

INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA

Camila Bianchi¹

Francisco Jose Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância de uma iniciação esportiva escolar bem trabalhada, pensando sempre na aprendizagem da criança, conhecendo suas fases de desenvolvimento. O professor precisa ir ao encontro das necessidades da criança, sem deixar de lado o ensino através da alegria e do prazer. **Objetivo:** Pesquisar quais as metodologias de ensino adota pelos professores que atuam em turmas de 5º e 6º série do ensino fundamental, pois é através da sua metodologia de ensino que as crianças despertaram ou não o interesse pela prática esportiva. **Metodologia:** Pesquisa descritiva diagnóstica onde 20 professores que trabalham em escolas municipais e estaduais da cidade de Lages SC responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas. **Resultados:** A maioria dos professores possuem graduação em educação física com tempo de atuação de 4 a 6 anos, esporte e educação física são considerados sinônimos, o esporte é considerado um fator educativo na escola e esta ligado a educação, lazer participação e integração, o esporte esta inserido no currículo escolar por incentivar o esporte, a maioria dos professores o utiliza diariamente nas aulas, a maioria das escolas oferece condições adequadas para a prática esportiva, além do esporte outros conteúdos como dança, qualidade de vida, ginástica e jogos complementares são trabalhados nas aulas de educação física. Segundo a proposta metodológica da escola, a metodologia de ensino utilizada para trabalhar o esporte aplica fundamentos, atividades lúdicas e jogos pré-desportivos. **Conclusão:** O esporte dentro da escola é um fator educativo que visa não só a preparação física dos alunos, mas sim ajuda a trabalhar os fatores psicológicos, e sociais. Dessa maneira, o esporte escolar deve vir a acrescentar qualidade de vida às crianças, sendo um meio de promoção de saúde, buscando inserir a criança de forma consciente na sociedade.

Palavras-chave: Iniciação. Criança. Metodologia. Esporte. Professor.

¹Acadêmica do Curso de Educação Física do Centro Universitário FACVEST

²Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário FACVEST

ABSTRACT

Introduction: This paper aims to show the importance of a well-crafted sports initiation school, always thinking of the child's learning, knowing their stages of development. The teacher needs to meet the needs of the child, without neglecting the teaching through the joy and pleasure. **Objective:** Find what teaching methods adopted by teachers who work in groups of 5 and 6 grade of elementary school, for it is through their teaching methodology that children or not awakened interest in the sport. **Methodology:** descriptive diagnosis where 20 teachers working in state and municipal schools of the city of Lages SC answered a questionnaire with open and closed. **Results:** Most teachers have a degree in physical education with work experience 4-6 years, sports and physical education are considered synonymous, the sport is considered an educational factor in school and has linked to education, leisure participation and integration, inserted into this sport in the school curriculum to encourage the sport, most teachers use every day in the classroom, most schools offer suitable conditions for sports, as well as other content such as dance sport, quality of life, gymnastics and games are complementary worked in physical education classes. Under the proposed methodology of the school, teaching methodology applies to work sports grounds, recreational activities and sports preloaded games. **Conclusion:** The sport within the school is an educational factor that concerns not only the physical preparation of the students, but helps to work the psychological and social. Thus, the school sports must come to add quality of life for children, as a means of promoting health, seeking to place the child in a conscious society.

Words-Key: Initiation. Child. Methodology. Sport. Teacher.

1 INTRODUÇÃO

O esporte deve ser estimulado em todas as escolas, pois é fundamental que se desenvolva atividades individuais e coletivas para a criança aprender a socializar-se. As atividades esportivas praticadas na escola devem ter o objetivo voltado somente para a iniciação e orientação esportiva, jamais devendo buscar a especialização.

O esporte como prática social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal,

se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica. Por isso, deve ser analisado nos seus variados aspectos, para determinar a forma em que deve ser abordado pedagogicamente no sentido de esporte “da” escola e não como o esporte “na” escola. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.70).

Segundo Paes (2001, p.26) “[...] a escola deve ser um ambiente de aprendizagem, onde os alunos têm a tarefa de aprender a se movimentar e aprender através do movimento.” É de grande importância que o aluno também possa participar da construção de seu aprendizado, não ficando somente como receptor dos conteúdos, tendo assim uma maior facilidade para a aprendizagem.

Como consta na Proposta Curricular de Santa Catarina (1998, p.153): “A Educação Física escolar deve interagir com as demais disciplinas, em todas as iniciativas que oportunizem a produção e socialização do conhecimento, a partir dos interesses transformadores”. Ou seja, o esporte nas aulas de educação física deve contribuir para o desenvolvimento das crianças durante seu processo de aprendizagem e formação.

O professor deve buscar por uma metodologia de ensino que contribua para o desenvolvimento global do aluno, não só visando a sua formação atlética, mas também seu lado emocional, social e cultural. Deve adotar métodos de ensino que despertem o interesse da criança lhe proporcionando prazer e diversão durante a sua aprendizagem.

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino e aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, problemas a resolver, assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (BRASIL, 2001, p.60).

O presente trabalho através de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, busca compreender qual a metodologia de ensino utilizada pelos professores de educação física em relação à iniciação esportiva nas turmas de 5º e 6º série do ensino fundamental de escolas municipais e estaduais da cidade de Lages SC.

2 INICIAÇÃO ESPORTIVA NA ESCOLA

A iniciação esportiva vem acontecendo cada vez mais cedo na vida das crianças, em escolinhas de esporte ou na própria escola. O esporte escolar é à base da iniciação esportiva, porém as aulas de educação física não devem servir como fonte de treinamento específico, entra aí o papel do professor de educação física que deve utilizar uma metodologia de ensino adequada para a iniciação ao esporte, como afirma Greco (1998, p.39): “A escolha que um professor faz por um determinado método de ensino na Iniciação Esportiva é de grande

importância para o sucesso do praticante no processo de ensino aprendizagem-treinamento.”.

A Educação Física é uma expressão que surgiu no século XVIII, em obras de filósofos preocupados com a educação. A formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral – corpo mente e espírito-, como desenvolvimento pleno da personalidade. (BETTI; ZULIANI, 2002)

Para um bom desenvolvimento na realização das atividades o aluno deve manter uma boa relação com seu professor, com os colegas, a escola, o esporte, e o ambiente em que está inserido propiciando assim maiores condições de aprendizagem.

Ao abordarmos a Educação Física escolar e o esporte escolar enquanto conteúdo pedagógico, não se pode perder de vista as transferências das relações e manifestações ocorridas no ambiente escolar para o contexto social que esta criança compõe. (GALATI; PAES, 2006)

A iniciação ao esporte na escola nas aulas de Educação Física deve assumir as características de um grande espaço interativo, onde as ações e brincadeiras permitam que as crianças tenham liberdade para criar, inventar, errar e reaprender, pois como cita Greco (1998):

O aprendizado das técnicas só é possível se ali persistir e dedicar certo tempo para que se esteja coordenado à ação de forma consciente. Ou seja, a iniciação ao esporte escolar não busca desenvolver atletas e sim passar conhecimentos iniciais dos esportes para futuras aplicações em treinamentos.

Muitas vezes é partir da prática das atividades físicas dentro das escolas que as crianças despertam interesse por algum esporte, então a partir daí busca-se o treinamento desta modalidade fora da escola, em clubes ou escolinhas de treinamento.

Dentro da escola o esporte assume um importante papel, pois tem grande influência na educação física, sendo muitas vezes o único conteúdo a ser trabalhado pelos professores, porém o esporte que visa somente resultados não é o mais adequado para ser trabalhado dentro das aulas de educação física.

Nesse sentido, o professor de educação física, tendo em vista a importância que assume o esporte como conteúdo das suas aulas, precisa refletir cotidianamente sobre a sua ação docente, quando da intenção de fomentar esse fenômeno social, que nos últimos tempos tem assumido uma dimensão bastante significativa em todo o mundo, despertando paixões, emoções e interesses diversos. (SILVA, 2004)

È necessário que o esporte seja adaptado com atividades lúdicas, exercícios que promovam o aprendizado de habilidades específicas de cada esporte, promover a autoconfiança o companheirismo e a competição que faz com que as crianças descubram que podem sempre realizar mais, que podem superar seus limites através de empenho e dedicação. Como consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001, p.36) “As situações lúdicas, competitivas ou não, são contextos favoráveis de aprendizagem, pois permitem o exercício de uma ampla gama de movimentos que solicitam a atenção do aluno na tentativa de executá-los de forma satisfatória e adequada”.

Nas aulas de educação física o movimento é essencial para o desenvolvimento e

entendimento das atividades, é através da dança, ginástica, jogo e esporte que a criança começa a aprender os seus domínios de corpo e suas habilidades, praticando os exercícios propostos pelo professor ela consegue descobrir aptidões que até então eram desconhecidas e impossíveis de ser realizadas.

No presente trabalho, provisoriamente diremos que a educação física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança ginástica, formas estas que configuram uma área desconhecida que podemos chamar de cultura corporal. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.50)

É de grande importância que as atividades trabalhadas nas aulas de educação física estejam associadas à faixa etária e de desenvolvimento das crianças, pois segundo Barros (1987) apud Vieira; Cagnato, “Para se ensinar uma atividade a uma criança é preciso saber se está madura para aquela atividade, como poderá ser motivada, quais os melhores meios de ensiná-la e tornar duradoura a aprendizagem”.

Se o conhecimento for repassado da maneira adequada, será mais fácil fazer com que a criança absorva o conteúdo da maneira correta, trazendo assim confiança para a realização das atividades desconhecidas.

As aulas oferecidas pelos professores devem ser bem aplicadas, assim como devem ser planejadas de acordo com a realidade dos alunos e estrutura da escola, a fim de poder trabalhar com o seu melhoramento de vida, tanto na parte física como seu modo de agir na sociedade.

O esporte, na perspectiva de um conteúdo escolar, deverá ser oferecido de forma sistematizada, planejada e elaborada, exigindo que se considerem as suas possibilidades de contribuição tanto para o desenvolvimento pessoal do aluno quanto para transformações sociais. (PAES, 2001, p.13).

Quanto mais cedo as crianças iniciarem a prática de algum esporte, mesmo dentro da escola onde este não apresenta em seu objetivo o rendimento, maiores condições de uma vida saudável ela terá, pois a prática esportiva além de buscar proporcionar o bem estar físico, ajuda a trabalhar as questões sociais e afetivas, que ajudam em seu desenvolvimento como um ser humano participativo e consciente de seus direitos e obrigações na sociedade.

O trabalho da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois, possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afeitos e emoções. (BRASIL, 2001, p.15).

O processo de crescimento e desenvolvimento das crianças deve ser tratado de maneira pedagogicamente, pois como cita Greco, 1998:

O aprendizado das práticas esportivas está centrado nas assimilações em três esferas de evolução as quais estão intrinsecamente ligadas a qualquer organização lúdica esportiva. Essas esferas circundam os componentes físicos, psíquicos e sociais que

como importantes fundamentos da formação integral do indivíduo não podem estar dissociados dos objetivos, metodologias e resultados; principalmente em ambientes escolares.

O professor deve buscar atividades que despertem o interesse, e curiosidade dos alunos, o prazer na prática ajuda no seu aprendizado, assim como a descoberta do desconhecido proporciona novas sensações de satisfação.

Os princípios da seleção do conteúdo remetem à necessidade de organizá-lo e sistematizá-lo fundamentando em alguns princípios metodológicos, vinculados à forma como serão tratados no currículo, bem como à lógica com que serão apresentados aos alunos. (COLETIVO DE AUTORES, 1992.p.31).

Gallahue e Osmum (1995) apud Mendes; Matos; Pinho “[...] para a faixa etária de 11- 12 anos, o ensino é parcialmente aberto, isto é, há breves correções na técnica dos movimentos.”

È nesta faixa etária que o esporte deve passar a ser trabalho nas aulas de educação física como forma de iniciação, trabalhando os fundamentos de cada esporte com breves correções de movimentos. “Os Conteúdos de ensino são sistematizados na forma de técnicas e táticas dos considerados fundamentos de alguns esportes como: o passe, o drible, os arremessos etc.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.37).

Como cita (BRACHT, 1986, p.62) apud Vidal; Souza Neto; Hunger: "(...), podemos dizer que a socialização através do esporte escolar pode ser considerada, em nossa sociedade, como uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes".

Dessa maneira, o esporte escolar deve vir a acrescentar qualidade de vida às crianças, sendo um meio de promoção de saúde, buscando inserir a criança de forma consciente na sociedade, deixando o esporte que visa somente competição e resultados para os centros de treinamento e escolinhas particulares.

3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa realizada é do tipo quantitativa, descritiva diagnóstica. Como instrumento de pesquisa foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas a 20 professores que trabalham em escolas municipais e estaduais da cidade de Lages SC, que atuam em 5º e 6º séries do ensino fundamental.

O objetivo foi pesquisar qual a metodologia de ensino adotada pelos professores de educação física de 5º e 6º série do ensino fundamental das escolas municipais e estaduais da cidade de Lages SC em relação à iniciação esportiva na escola.

3.1 ANÁLISE DOS DADOS E DISCUSSÃO

Na primeira questão onde se pede o nível de formação acadêmica, (tabela 1), (n=12, 60%) possui ensino superior completo, (n=4, 20%) possui pós-graduação, (n=2, 10%) possui mestrado e (n=2, 10%) esta cursando educação física.

Hoje em dia a maioria dos professores possui ensino superior, buscando especializações para acrescentar experiência em suas carreiras. Como cita Gonçalves 1995 apud Shigunov; Farias; Nascimento, (2002 p.13).

O percurso profissional: é o desenvolvimento profissional do professor, caracterizado pelo processo de crescimento individual, de aquisição e aperfeiçoamento de competência, de eficácia no ensino-aprendizagem e de socialização profissional.

Tabela 1. Nível de formação do professor

	f	%
Cursando Educação Física	2	10%
Superior Completo	12	60%
Doutorado	0	0%
Pós-graduado	4	20%
Mestrado	2	10%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na segunda questão onde se pede o tempo de atuação dos profissionais, conforme tabela 2, (n=11, 55%) dos profissionais atuam no mercado de trabalho de 4 a 6 anos, (n=5, 25%) 7 a 19 anos, (n=2, 10%) de 1 a 3 anos e (n=2, 10%) de 20 a 35 anos de atuação.

Podemos observar que a maioria dos profissionais possui tempo de atuação considerado por Huberman (1995) apud Shigunov; Farias; Nascimento, (2002 p.15) como período de estabilização e Nascimento e Graça (1998) apud Shigunov; Farias; Nascimento, (2002 p.15) período de consolidação, ou seja, já não são mais considerados como iniciantes no mercado de trabalho e possuem uma boa experiência.

Na terceira questão (tabela 3) onde é pedido se educação física e esporte são sinônimos, (n=18, 90%) acreditam que esporte e educação física são sinônimos e (n=2, 10%) acreditam que não são sinônimos.

Tabela 2. Tempo de atuação

	f	%
1 a 3 anos	2	10%
4 a 6 anos	11	55%
7 a 19 anos	5	25 %
20 a 35 anos	2	10%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Isso quer dizer que a maioria não entende que eles são interligados, mas não uma coisa só, pois o esporte é uma forma de ensino da educação física como vários outros conteúdos que ela usa como método de ensino.

Como é citado no livro Metodologia do Ensino da Educação Física:

[...]. a educação física é uma prática pedagógica que, no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais como: jogo, esporte, dança ginástica, formas estas que configuram uma área desconhecimento que podemos chamar de cultura corporal.” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p.50)

Tabela 3. Esporte e Educação Física são sinônimos?

	f	%
Sim	18	90%
Não	2	10%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na questão referente a esporte como fator educativo (tabela 4) (n=20, 100%) todos os entrevistados tiveram a mesma conclusão, a de que o esporte pode sim ser educativo e não só de rendimento, 100% dos profissionais tiveram a mesma opinião.

Tabela 4. Esporte como fator educativo na escola

	f	%
Sim	20	100%
Não	0	0%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Como consta na Proposta Curricular de SC (1998) e nos Parâmetros Curriculares Nacionais, além de grandes autores como GRECO, PAES, que defendem a teoria de que o esporte pode ser trabalho na escola como fator educativo e não de rendimento.

Entre as opções propostas aos entrevistados em relação ao esporte e ao que ele está ligado, (tabela 5), (n=83, 71,2%) acreditam que o esporte está ligado á educação, participação,

integração e lazer, (n=16, 26,7%) o esporte está ligado á repetição, superação de limites e competição, e (n= 2, 2%) o esporte está ligado à exclusão e violência).

A maioria dos entrevistados vê a prática esportiva na escola como fonte de educação possibilitando aos alunos a integração o lazer e a participação nas aulas de educação física, deixando de lado o esporte escolar visto com aspectos negativos.

Tabela 5. Esporte está ligado á:

	f	%
Exclusão	1	1,0
Educação	20	19,8
Participação	19	18,8
Violência	1	1,0
Repetição	3	3,0
Superação de limites	6	5,9
Integração	16	15,8
Sociabilização	10	9,9
Competição	7	6,9
Lazer	18	17,8
Total	101	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na questão em relação ao motivo pelo qual o esporte esta inserido no currículo escolar (tabela 6), (n=20, 33,8%) acreditam que seja pelo motivo de incentivar o esporte, (n=14, 23,7%) por imposição do governo, (n= 12, 20,3%) como forma de expressão da cultura, (n=9, 15,2%) para melhorar a saúde, (n=2, 3,3%) para disciplinar o corpo e (n=2, 3,3%) por que todos gostam.

Segundo a pesquisa a maior influência que o esporte recebe para estar no currículo escolar é devido a incentivar a prática do esporte também fora da escola, nenhum professor utiliza o esporte a fim de formar atletas dentro da instituição de ensino que visa somente trabalhar a iniciação, ou seja, os primeiros passos do esporte para que depois quem desejar praticá-lo de maneira competitiva em escolinhas de treinamento.

Segundo Paes (2001, p.26) “[...] a escola deve ser um ambiente de aprendizagem, onde os alunos têm a tarefa de aprender a se movimentar e aprender através do movimento.”

Tabela 6. Esportes no currículo escolar

	f	%
Todos gostam	2	3,3
Forma de expressão da cultura	12	20,3
Formar atletas	0	0
Imposição do governo	14	23,7
Melhorar a saúde	9	15,2
Disciplinar o corpo	2	3,3
Incentivar o esporte	20	33,8
Total	59	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na questão referente ao esporte nas aulas de educação física (tabela 7), (n=11, 55%) trabalham o esporte diariamente nas aulas de educação física, (n=5, 25%) 2x por semana, (n=2, 10%) 1x por semana e (n=2, 10%) trabalham o esporte eventualmente.

Podemos analisar que a maioria dos professores trabalha o esporte diariamente nas aulas de educação física, e são poucos que utilizam o esporte eventualmente, mostrando assim seu interesse em passar aos seus alunos o ensino das práticas esportivas.

Como nos diz Greco (1998, p. 29) “O aprendizado das técnicas só é possível se ali persistir e dedicar um certo tempo para que se esteja coordenado a ação de forma consciente”.

Tabela 7. Frequência do esporte nas aulas

	f	%
Diariamente	11	55%
1x por semana	2	10%
2 x por semana	5	25%
Eventualmente	2	10%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na questão relacionada às condições da escola para a prática esportiva (tabela 8) (n=12, 60%) afirmam que a escola possui condições adequadas para a prática esportiva já (n=8, 40%) afirma que as escolas não possuem condições adequadas para a prática.

Isto nos trás a realidade de que a maioria das escolas possui condições adequadas para prática esportiva, no entanto ainda existem escolas que não possuem espaço e materiais adequados para a mesma, com isso muitas vezes o professor além do improvisado de espaço

para as aulas e matérias, acaba tirando dinheiro de seu próprio bolso para obter alguns materiais necessários para o desenvolvimento das aulas.

Tabela 8. Escola oferece condições adequadas para a prática esportiva

	f	%
Sim	12	60%
Não	8	40%
Total	20	100

Fonte: dados da pesquisa.

Na questão relacionada aos conteúdos trabalhados na educação física além do esporte segundo a proposta curricular da escola (tabela 9), os mais citados pelos professores foram à recreação (n=18, 27,6%), dança (n=14, 21,5%), ginástica (n=10, 15,3%), jogos complementares (n=9, 13,8%), qualidade de vida (n=7, 10,7%) e atividades lúdicas (n=7, 10,7%).

Como consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais:

O trabalho da educação física nas séries iniciais do ensino fundamental é importante, pois, possibilita aos alunos terem, desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. (BRASIL, 2001, p.15).

Tabela 9. Outros conteúdos trabalhados segundo Proposta Metodológica da Escola

	f	%
Recreação	18	27,6 %
Dança	14	21,5%
Qualidade de vida	7	10,7%
Jogos complementares	9	13,8%
Ginástica	10	15,3%
Atividades lúdicas	7	10,7%
Total	65	100

Fonte: dados da pesquisa.

A questão referente à metodologia utilizada para trabalhar o esporte na escola (tabela 10), (n=20, 27,7%) utilizam fundamentos, (n=19, 26,3%) utilizam jogos pré-desportivos, (n=19, 26,3%) atividades lúdicas, (n=9, 12,5%) torneios na turma, (n=3, 4,1%) torneios inter classes e (n=2, 2,7%) regras oficiais.

A maioria dos professores utiliza os fundamentos para trabalhar o esporte com os

alunos na escola, porém grande número utiliza atividades lúdicas e jogos pré-desportivos, utilizando o ensino através da diversão, fazendo com que as aulas se tornem mais interessantes e produtivas, proporcionando também a interação entre todos os alunos.

Tabela 10. Metodologia utilizada para trabalhar o esporte na escola

	f	%
Regras oficiais	2	2,7
Fundamentos	20	27,7
Jogos pré-desportivos	19	26,3
Torneios inter-classes	3	4,1
Atividades lúdicas	19	26,3
Torneios na turma	9	12,5
Total	72	100

Fonte: dados da pesquisa.

Como consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2001, p.36) “As situações lúdicas, competitivas ou não, são contextos favoráveis de aprendizagem, pois permitem o exercício de uma ampla gama de movimentos que solicitam a atenção do aluno na tentativa de executá-los de forma satisfatória e adequada”.

4 CONCLUSÃO

O tema Iniciação Esportiva na Escola nos faz repensar a maneira pela qual o esporte vem sendo trabalhado nas aulas de educação física, é necessário a conscientização dos professores de que esporte de rendimento não cabe dentro da escola.

O papel do professor de educação física é adotar metodologias de ensino que despertem o interesse do aluno pela prática de exercícios com o intuito de promover a qualidade de vida e neste momento de lazer uma maior integração e participação entre os alunos.

O professor deve permitir ao aluno neste momento correr, brincar, saltar, dançar ações que são positivas para o desenvolvimento de qualquer criança.

O esporte dentro da escola é um fator educativo que visa não só a preparação física dos alunos, mas sim ajuda a trabalhar os fatores psicológicos, e sociais. Dessa maneira, o

esporte escolar deve vir a acrescentar qualidade de vida às crianças, sendo um meio de promoção de saúde, buscando inserir a criança de forma consciente na sociedade.

REFERÊNCIAS

- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luis Roberto. **Educação Física Escolar: Uma Proposta de Diretrizes Pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes. 2002. Disponível em: <http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/viewFile/1363/1065> Acesso 03/09/2011.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação física**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3. ed. Brasília: Secretaria, 2001.
- GALATTI, Larissa Rafaela; PAES, Roberto Rodrigues. **Fundamentos da Pedagogia do Esporte no Cenário Escolar**. São Paulo, 2006.
- GRECO, P. **Iniciação Esportiva Universal: 2 Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube**. Minas Gerais, 1998.
- MENDES, Ricardo Rodrigues; MATOS, José Arlém Beltrão de; PINHO, Amilcar Cardoso de. **Propostas Metodológicas da Iniciação Esportiva**. Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA. Bahia 2010. Disponível em: <http://revistapindorama.ifba.edu.br/files/RICARDO%20RODRIGUES%20MENDES%20IFBA%20PORTO%20SEGURO.pdf>. Acesso em 13/09/2011.
- PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física Escolar: O esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental**. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.
- Proposta Curricular de Santa Catarina. **Educação Infantil. Ensino Fundamental e Médio: Formação Docente para Educação Infantil e Séries Iniciais**. Florianópolis, 1998.
- RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.
- SHIGUNOV, Viktor; FARIAS Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. O Percurso Profissional dos Professores de Educação Física nas Escolas in SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre (org). **Educação Física: Conhecimento Teórico x Prática pedagógica**. Porto Alegre, 2002.
- SILVA, Welington Araújo. **O Esporte Enquanto Elemento Educacional**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd79/esporte.htm>. Acesso 12/09/2011.

SOARES, Carmem Lucia et al Coletivo de autores. **Metodologia de Ensino de Educação Física**. V.6. São Paulo:Cortez, 1992.

VIDAL, Iremeyre Rojas; SOUZA NETO, Samuel de; HUNGER, Dagmar. **A “Iniciação Esportiva”, A Quem Compete?** Um Estudo Exploratório Sobre a Formação Profissional no Campo da Educação Física. Disponível em <http://www.efdeportes.com/efd77/inicdep.htm>. Acesso em 25/08/2011.

VIEIRA, Priscilla Martins; CAGNATO, Euza Virginia. **Iniciação Esportiva na Escola como Ponte para Formação Social do Aluno**. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3167_1380.pdf. Acesso 02/10/2011.